

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 38

Data 6 de fevereiro de 1974 Pg.: \_\_\_\_\_

## Sertanista confirma que ainda há tribos arredias perto da Transamazônica <sup>6/2/74</sup>

*Brasília (Sucursal)* — Ainda há tribos arredias próximas à Transamazônica, conforme revelou o sertanista Adolfo Killian, que acaba de chegar da região. Pelo menos dois novos grupos já foram identificados e para um deles foi designado o sertanista Felipe Passinho, que localizou os índios mas ainda não entrou na aldeia.

O outro grupo recém-descoberto às margens do rio Pacaá-já está a cargo do sertanista João Carvalho. A tribo não foi sequer localizada; encontraram-se apenas vestígios de sua passagem na beira do rio.

### GALO INCÔMODO

O sertanista Adolfo Killian dirige a assistência aos índios parakanãs, também da Transamazônica. Contou que começaram a criar galinhas, introduzidas por ele junto à tribo, que desconhecia as aves. A princípio, os parakanãs ficaram assustados e logo depois se aborreceram com o primeiro galo e a primeira galinha: faziam barulho e o galo os acordava de madrugada. Um dia, irritados, depenaram as aves e afogaram-nas no rio.

Era necessário agir com calma e mais persuasão. O

sertanista gradativamente fez os índios compreenderem a importância e comodidade de uma criação de galinhas e hoje a tribo convive com as aves, embora ainda rejeite os ovos como alimento.

Killian também deu notícias de Telésforo Martins Fontes, o mais velho indígenista brasileiro — tem 74 anos — que se encontra entretido numa tapera da Funai próxima à aldeia dos assurinis e não quer sair dali: chegou mesmo a dirigir um pedido à Funai para que seja enterrado perto dos índios.